

Três décadas e meia de uma brilhante carreira

Brasileiro governou Kosovo e Timor Leste

• Aos 55 anos, Sergio Vieira de Mello assume mais uma incumbência de porte entre as muitas que vêm marcando sua carreira na ONU, iniciada em 1969. Filho de diplomata nascido no Rio de Janeiro em 1948, Vieira de Mello estudou no Liceu Franco-Brasileiro e formou-se em filosofia na Universidade de Sorbonne, em Paris, onde também obteve doutorado na mesma área e em ciências sociais. Além de português, fala inglês, francês, espanhol e italiano.

Ele ingressou na ONU para trabalhar no Alto Comissariado para Refugiados. Passou por postos em Suíça, Bangladesh, Sudão, Chipre, Moçambique, Peru, Líbano e Camboja, entre outros países, onde desempenhou funções ao longo de mais de duas décadas.

Nos anos 90, começou a ser nomeado para cargos de maior responsabilidade nas atribuições internacionais

da ONU, ganhando destaque na Bósnia, onde dirigiu em 1994 a Força de Proteção de Civis. Em 1999, chegou ao posto de representante especial do secretário-geral em Kosovo após a intervenção militar da Otan na Iugoslávia para proteger a minoria albanesa.

Em outubro daquele ano, foi nomeado para chefiar o governo de transição da ONU no Timor Leste após os massacres que se seguiram ao referendo em que os habitantes da ex-colônia portuguesa decidiram se tornar independentes da Indonésia. O sucesso da missão, terminada em 2002 e qualificada pelo secretário-geral Kofi Annan de brilhante, aumentou ainda mais o prestígio de Vieira de Mello na organização. Em setembro do ano passado, foi nomeado alto comissário para Direitos Humanos em substituição à irlandesa Mary Robinson.